19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

USO DAS REDES SOCIAIS NA DIVULGAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS

Leandro Ferreira (Acadêmico extensionista, leandro-ferreira20@hotmail.com)[1]

Lorene Armstrong (Supervisora, lorenearmstrong@hotmail.com)[2]

Jane Manfron (Supervisora, jane@uepg.br)[3]

Vanessa Lima Gonçalves Torres (Coordenadora, vanessalimatorres@gmail.com)[4]

Resumo: O uso de plantas medicinais é uma prática antiga que ainda hoje é utilizada no tratamento de diversas patologias, seja na forma de fitoterápicos, chás, extratos, entre outros. Considerando a importância de informações seguras sobre formas de uso, doses e cuidados ao utilizar plantas medicinais, o Projeto Horto Medicinal da UEPG criou uma página no Instagram para promoção e divulgação do conhecimento científico de maneira acessível e objetiva. As publicações são elaboradas por acadêmicos do 4º ano de Farmácia com a supervisão de professoras e abordam temáticas relacionadas a plantas medicinais e assuntos correlatos. As postagens iniciaram em junho de 2021; até o momento foram produzidas 39 publicações e a página é acompanhada por 577 seguidores. As publicações com maior interação do público são aquelas de plantas mais conhecidas popularmente, evidenciando a importância da divulgação de informações relacionadas ao uso destas, visto que, são de fácil acesso e em algumas situações o uso é desaconselhado. A facilidade de uso das redes sociais permite que pessoas de diferentes idades e localidades tenham acesso à essas informações, dessa forma, este projeto vem alcançando seu objetivo de divulgar e orientar a população sobre o uso correto de plantas medicinais.

Palavras-chave: Plantas Medicinais. Horto Medicinal UEPG. Instagram

[1]Acadêmico extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Farmácia e leandro-ferreira20@hotmail.com;

[2]Professora supervisora; Departamento de Ciências Farmacêuticas; Universidade Estadual de Ponta Grossa e lorenearmstrong@hotmail.com;

[3]Professora supervisora; Departamento de Ciências Farmacêuticas; Universidade Estadual de Ponta Grossa e jane@uepg.br;

[4]Professora coordenadora; Departamento de Ciências Farmacêuticas; Universidade Estadual de Ponta Grossa e vanessalimatorres@gmail.com.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Horto Medicinal: plantando e distribuindo conhecimento. 4ª edição.

PÚBLICO-ALVO

Comunidade com acesso ao Instagram.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Rede social.

JUSTIFICATIVA

O uso de plantas medicinais acontece desde as civilizações mais antigas, muitas vezes de forma empírica na alimentação ou como remédio, a fim de melhorar, prevenir ou curar doenças. Os primeiros relatos do uso de plantas para fins terapêuticos são originários da Mesopotâmia, há 2.600 a.C. e incluem o óleo de cedro (*Cedrus* sp.), alcaçuz (*Glycyrrhiza glabra* L.), mirra (*Commiphora* sp.), papoula (*Papaver somniferum* L.) e outros derivados de origem vegetal (BRANDELLI e MONTEIRO, 2017).

Através das culturas milenares e do conhecimento popular o uso de plantas medicinais se expandiu por diversas regiões do mundo e hoje, mesmo com a avanço da medicina e da farmácia alopática, as plantas medicinais são amplamente utilizadas no tratamento de diversas patologias, seja na forma de fitoterápicos, bem como na forma de chás, extratos, tinturas, entre outros (GONÇALVES, *et al.* 2018; LIRA *et al.* 2020).

Considerando o impedimento da realização de atividades presenciais voltadas ao público de Ponta Grossa devido a pandemia de coronavírus; e a importância de informações seguras a respeito da forma de uso, dose empregada e cuidados ao utilizar determinadas plantas medicinais, o Projeto Horto Medicinal da UEPG criou uma página na rede social Instagram (@farmacia_no_horto) para promoção e divulgação do conhecimento científico para a população de maneira acessível e objetiva.

OBJETIVOS

Orientar a comunidade sobre conceitos, cultivo, utilização de espécies identificadas corretamente, posologia, formas de administração, efeitos adversos e colaterais assim como curiosidades sobre plantas medicinais.

Alcançar a comunidade através da rede social Instagram, divulgando o conhecimento sobre plantas medicinais.

METODOLOGIA

Para o início das atividades, os acadêmicos do 4º ano do curso de Farmácia da UEPG foram convidados a participar da elaboração das postagens no Instagram do projeto Horto Medicinal da UEPG. Posteriormente, foram realizadas reuniões via plataforma Google Meet para elencar os objetivos do projeto e o conteúdo a ser abordado em cada postagem.

Um cronograma foi elaborado com as datas das postagens e seus respectivos assuntos e os alunos foram divididos em duplas para realização da pesquisa bibliográfica relacionada ao assunto e elaboração da postagem, sob a orientação de um professor participante do projeto. A fim de divulgar informações seguras sobre plantas medicinais e assuntos correlatos como curiosidades, plantio e cultivo, todas as terças e quintas-feiras os alunos publicam uma nova postagem no Instagram do projeto. As postagens são elaboradas com antecedência pelos acadêmicos do projeto e encaminhados para as professoras supervisoras para correção, contando também com a participação de uma aluna do ensino médio. Para a elaboração dos posts é utilizado o aplicativo Canva.

RESULTADOS

As postagens no Instagram foram iniciadas em junho de 2021 e até o momento foram produzidas 39 publicações abordando assuntos relacionados a plantas medicinais e fitoterapia. Dentre os temas são abordados os conceitos utilizados no uso de plantas medicinais assim como as diversas formas de utilizá-las e fatos curiosos. De maneira objetiva, são apresentadas plantas conhecidas popularmente apresentando o seu nome vulgar seguido do seu nome científico para facilitar a identificação, formas de uso e indicação, além dos cuidados ou contraindicações que ela apresenta.

Até o presente momento a página é acompanhada por 577 seguidores, número que vem crescendo a cada nova postagem realizada. Percebe-se que as publicações de plantas medicinais com maior interação do público são aquelas de plantas mais populares, como por exemplo, guaco, babosa, erva doce e boldo, evidenciando, portanto, a importância da divulgação de informações relacionadas ao uso destas, visto que, são de fácil acesso e em algumas situações o uso é desaconselhado, principalmente por existir interações medicamentosas e efeitos adversos importantes. Na Tabela 1 são apresentadas as temáticas das publicações, o número de curtidas e comentários do público.

As publicações sobre conceitos de planta medicinal, droga vegetal e fitoterapia; e sobre chá e formas de preparo alcançaram um grande número de curtidas (118 e 74, respectivamente), através delas foi possível evidenciar as principais diferenças entre eles e apresentar ao público os termos mais adequados para cada situação, pois na maioria das vezes são empregados de maneira inadequada.

Assuntos como Fitoterápicos no SUS e Interações Medicamentosas também obtiveram um engajamento positivo por parte do público, possibilitando a criação de um olhar mais amplo acerca do uso das plantas para fins terapêuticos, demonstrando os fitoterápicos disponíveis no Sistema Público de Saúde e alertando possíveis interações medicamentosas como por exemplo: *Passiflora incarnata* L. (maracujá) e medicamentos com mecanismo de ação no sistema nervoso; e *Ginkgo biloba* com anticoagulantes e antiagregantes plaquetários.

Tabela 1. Temáticas abordadas nas publicações do Instagram

TEMA	CURTIDAS	COMENTÁRIOS
Planta medicinal, droga vegetal e fitoterápico	118	-
Chá e Formas de Preparo (3 publicações)	74, 71, 55	-
Macela (*Achyrocline satureioides* (Lam.) DC.)	75	Adoro Macela que na minha terra chamamos de Marcela! Inclusive cultivo pés de Marcela e distribuo as flores entre meus filhos. Aprendi com minha mãe e avós, pois faz parte da nossa cultura, os chás.
Erva-doce (*Pimpinella anisum* L.)	69	-
Planta em pó, extrato seco e extrato seco padronizado	66	-

Quina (*Cinchona calisava* Wedd.)	57	Vale lembrar que a *China officinalis* foi o primeiro medicamento homeopático testado por Samuel Hahnemann.
Indígenas e a Descoberta de Medicamentos	63	-
Extratos: nativo, fluido, mole, glicólico	52	-
Interação Medicamentosa	93	-
Interações Farmacocinéticas	54	Muito bom! Excelente! Também são importantes as interações de medicamentos anticonvulsionantes e chás de plantas ricas em cânfora ou com outros componentes estimulantes.
Fitoterápicos no SUS	75	-
Uso Místico da Arruda	54	-
Malva (*Malva sylvestris* L.)	57	-
Curiosidades da Beladona (*Atropa belladonna* L.)	69	-
Guaco (*Mikania glomerata* Spreng)	103	-
Babosa (*Aloe vera* (L.) Burm.f.)	71	-
Plantas Medicinais como Auxiliares no Tratamento da Gripe	32	-
Óleos essenciais, óleos voláteis ou essências	55	-
Boldo nacional (*Plectranthus barbatus* Andr.)	68	-
Atividade Farmacofisiológica dos Óleos Essenciais	48	-
Espinheira-Santa (*Monteverdia ilicifolia* (Mart. ex Reissek) Biral)	51	-
Óleos Essenciais e suas Aplicações (2 publicações)	39, 33	-
Cáscara-Sagrada (*Frangula purshiana* Cooper)	50	-
Mito ou Verdade: todos os fitoterápicos são isentos de prescrição médica?	62	-
Gengibre (*Zingiber officinale* Roscoe)	41	-
Fitoterápicos também apresentam efeitos adversos	55	-
Açafrão (*Crocus sativus* L.)	37	-

Fonte: os autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As publicações do Projeto Horto Medicinal no Instagram possibilitaram a divulgação de informações seguras sobre plantas medicinais de maneira clara e objetiva para os usuários da rede. O acesso fácil nas redes sociais permite que pessoas de diferentes idades e localidades tenham acesso à essas informações e coloquem em prática o uso racional de plantas medicinais. Dessa forma, este projeto vem alcançando seu objetivo de divulgar e orientar a população sobre o uso correto de plantas medicinais.

REFERÊNCIAS

BRANDELLI, C. L. C., MONTEIRO, S. C. **Farmacobotânica: Aspectos Teóricos e Aplicação**. Capítulo 1 - Plantas Medicinais: Histórico e Conceitos. Editora Artmed; 1ª edição, 2017.

LIRA, E. L. S. et. al. Levantamento sobre plantas medicinais utilizadas em distúrbios do sistema digestivo no Município de Bezerros-PE. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 95818-95829, 2020.

GONÇALVES, R. N. et al. Plantas medicinais: relacionando conhecimento popular e científico na atenção primária à saúde. **Visão Acadêmica**, v. 18, n. 4, 2018.